

# Câmara Municipal de Mêda

## Ata número doze

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e três

Aos vinte e oito dias do mês de junho ano de dois mil e vinte e três, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Dr. João Germano Mourato Leal Pinto, estando presentes os vereadores: -----  
António César Valente Figueiredo (Coligação PSD/CDS-PP “Juntos pela Mêda”)-----  
Carla Sofia Silva Sequeira (Coligação PSD/CDS-PP “Juntos pela Mêda”)-----  
Júlio Fernando Amado Félix (Partido Socialista)-----

Faltou o sr. vereador Anselmo Antunes de Sousa do Partido Socialista, tendo sido justificada a falta.-----

Secretariou a Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Silva.-----

Da reunião consta a seguinte ordem de trabalhos:-----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD):** Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):** Situação Financeira – conhecimento; Ata n.º 09 de 11 de maio de 2023; **PONTO 1.** 12ª Alteração às Grandes Opções do Plano; **PONTO 2.** PROPOSTA N.º 38/2023 – Aquisição de artigo urbano sito em Prova, destinado a alinhamento da Estrada n.º 601; **PONTO 3.** Auto n.º 12 da empreitada de infraestruturas da área empresarial de Mêda; **PONTO 4.** Auto n.º 1 da empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – Lote 1 – Rua Direita e Rua do Menino (trabalhos complementares); **PONTO 5.** Confirmação do auto n.º 1 e 2 da empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – Lote 2 – Largo da Igreja e a Rua Professor Ilídio Gouveia (trabalhos complementares com preços da proposta); **PONTO 6.** Confirmação do auto n.º 1 e 2 da empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – Lote 3 – Rua da Poça (trabalhos complementares com preços da proposta); **PONTO 7.** Certidão de constituição de compropriedade do artigo rústico n.º 66 sito em A de Carneiro – Aveloso; **PONTO 8.** Certidão de constituição de compropriedade do artigo rústico n.º 152 sito em Carião – Aveloso.-----

Pelo Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e cinquenta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada

e datada de vinte e seis de junho de dois mil e vinte e três.-----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:**--

**INTERVENÇÕES:**-----

Pediu a palavra o **sr. vereador Júlio Félix**, para dar nota que enviou uma proposta de apoio aos apicultores do concelho a fim de ser analisada antes da ordem do dia, porém, e porque não está presente o vereador Anselmo Sousa, solicitou o agendamento para uma próxima reunião.-----

O **sr. presidente**, cumprimentando todos os presentes, mostrou alguma estranheza por esta proposta do sr. vereador Júlio Félix surgir após o colóquio de apicultura organizado pela câmara municipal.-----

Deu nota que está a ser constituído um grupo de trabalho para a elaboração de uma proposta, a qual será depois ali apresentada.-----

Retomou o uso da palavra o **sr. vereador Júlio Félix** acrescentando que de acordo com dados da Direção Geral de Agricultura e Veterinária – DGAV, as colónias de colmeias estão distribuídas pelas freguesias do concelho da seguinte forma: Aveloso – 20; Barreira – 40; Coriscada – 115; Longroiva – 493; Marialva – 167; Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga – 682 e Poço do Canto – 35. Isto quer dizer que no concelho existem cerca de 2300 colmeias, e se cada uma produzir 15kg de mel, apesar de ser uma produção ainda pequena, não deixa de ser importante servindo de complemento à atividade agrícola.-----

Acrescentou, dizendo que, esta questão tem sido colocada superiormente, quer a nível do Ministério da Agricultura, quer a do Ministério da Coesão Territorial, por ser uma questão pertinente estando em causa a fase difícil que os apicultores atravessam.-----

O **sr. vice-presidente César Figueiredo** começou por dizer que é muita coincidência o sr. vereador Júlio Félix apresentar uma proposta logo após a realização de um colóquio sobre este tema.-----

Acrescentou que as dificuldades pelas quais os apicultores estão a passar não são de agora, já vêm de alguns anos a esta parte, sublinhando que deveriam ter sido acauteladas no passado, algo que nunca aconteceu.-----

Salientou que qualquer tipo de apoio aos apicultores tem que ser pensado e estruturado, porque vai muito para além do apoio por colónia, proposto pelo sr.

vereador. Neste sentido está a ser pensada a criação de um núcleo inserido numa associação com o objetivo principal de falar sobre o mel num seu todo, porque existe uma grande falta de informação e formação.-----

O **sr. vereador Júlio Félix** recordou que em 2020 apresentou uma proposta de apoio aos produtores pecuários do concelho, a qual foi aprovada por unanimidade em reunião de câmara, e até hoje está a ser atribuído esse apoio.-----

Tal como fez hoje, continuará a apresentar propostas em várias áreas, as quais tornará públicas, uma vez que foi eleito.-----

**DO PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

O **sr. presidente** referindo-se à II Feira do Mundo Rural, que decorreu nos dias 24 e 25, destacou que foi um grande evento, com muita gente. Referiu que se a I edição foi um sucesso, esta II edição ultrapassou em muito a I, sendo algo para continuar.-----

A festa do idoso, no passado dia 18, foi também um sucesso, que contou com a presença de cerca de 500 pessoas.-----

De seguida deu nota que foi necessário recorrer á contratação de uma empresa para apoio nos processos de candidaturas. Dessa contratação já resultou a aprovação de um reembolso no valor de cerca de 400 mil euros no âmbito da requalificação da escola de Longroiva e do castelo.-----

Anotou que neste momento estão a ser preparados projetos para serem submetidos ao Portugal 2030, logo que abram as candidaturas.-----

Quanto ao PEPAL, disse que ainda estão por receber verbas dos anos de 2019 e 2020. Entende que esta é uma questão melindrosa que podia ter sido acautelada de uma outra forma, mas que infelizmente não foi.-----

De seguida deu nota que no dia de ontem, esteve presente numa reunião da Associação de Municípios do Douro Superior, em Moncorvo, onde foram discutidos assuntos na área do turismo, foram também apresentadas as contas e estão a ser feitos alguns projetos relativamente à abrangência desta área territorial.-----

Prosseguiu dando nota que está a ser feito um levantamento das necessidades a nível dos equipamentos municipais. O equipamento que revela mais necessidades é o edifício das piscinas municipais. A primeira intervenção a ser feita é a nível da cobertura.-----

Salientou que devido à falta de manutenção dos últimos anos, os equipamentos

municipais encontram-se muito degradados, o que faz com o custo das obras suba de forma exponencial, conjugado com os poucos recursos da autarquia, torna-se muito difícil realizar estas obras.-----

**DO VEREADOR JÚLIO FÉLIX:**-----

O **sr. vereador Júlio Félix**, tendo em conta a questão das últimas enxurradas, referiu que foi abordado por um morador de Sequeiros que lhe ligou a alertar para a falta de limpeza da estrada de acesso a Sequeiros, logo depois do cemitério. Pediu que os serviços municipais procedam à limpeza da mesma.-----

Referiu-se depois à Lei n.º 24/98, de 26 de maio, que aprova o Estatuto do Direito de Oposição e que refere no seu artigo 4º que "os titulares do direito de oposição têm o direito de ser informados regular e diretamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade.". O artigo 10º do citado diploma diz que devem ser apresentados anualmente relatórios de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes da presente lei. O relatório deve demonstrar casos concretos do cumprimento do respeito pelos direitos e garantias.-----

Acrescentou que o relatório deve ser apresentado até março do ano seguinte a que diz respeito, pelo que perguntava se está ou não a ser elaborado, tendo o **sr. presidente** respondido que os serviços estão a proceder à sua elaboração.-----

Neste sentido interveio o **sr. vice-presidente César Figueiredo** recordando o **sr. vereador Júlio Félix** que enquanto vereador da oposição durante o anterior mandato, por diversas vezes solicitou que lhe fizessem chegar o relatório de avaliação de grau de observância referido no Estatuto do Direito de Oposição, algo que nunca aconteceu, pelo que solicitava agora que lhe fosse feito chegar.-----

O **sr. vereador Júlio Félix** recordou o **sr. vice-presidente** que apenas exerceu funções de vice-presidente durante 20 meses, estes já na reta final do mandato 2017-2021, e não se recorda de qualquer pedido feito pelo **sr. vice-presidente**.-----

Interveio o **sr. presidente** dando nota que não há a necessidade de solicitar o relatório, uma vez que decorre uma imposição legal.-----

Prosseguiu o **sr. vereador Júlio Félix** dizendo que continua a aguardar o envio do relatório elaborado pelo Eng.º Jorge Daniel relativamente à zona empresarial, devidamente assinado.-----

Recordou ainda que continuam sem resposta as questões por ele colocadas em reunião anterior sobre os esgotos junto à fonte da concelha, em Longroiva.-----

Disse que da sua parte ficou a incumbência de apresentar este assunto na reunião, algo que fez, tendo-lhe sido dada a resposta, na altura, de que estava a ser estudada uma solução, mas como até ao dia de hoje continuava sem respostas, voltou a questionar se já existe alguma solução técnica para resolver o problema.-----

O **sr. presidente** começou por referir que uma das suas características é a frontalidade, pelo que se dirigiu ao sr. vereador Júlio Félix dizendo que lhe parece que os srs. Vereadores do PS estiveram à espera que surgisse uma nova equipa, para atacarem com a falta de resolução de determinadas situações, situações que poderiam e deveriam ter sido resolvidas durante o anterior mandato.-----

O **sr. vereador Júlio Félix** reiterou que apenas esteve em funções durante 20 meses, pelo que sugeriu ao sr. presidente da câmara que direcione essa questão aos anteriores presidentes de câmara.-----

Relativamente a esta questão, interveio o **sr. vice-presidente César Figueiredo** lembrou o sr. vereador Júlio Félix que na altura lhe foi respondido que será construída uma central de bombagem assim que os moradores concordarem com a colocação de uma bomba de esgotos nas suas moradias.-----

Neste momento não se põem em cima da mesa a construção de uma ETAR, até pelo reduzido número de habitantes que iriam beneficiar da mesma.-----

De novo no uso da palavra, o **sr. vereador Júlio Félix** passou a referir-se ao concurso de pecuária realizado no decurso da II Feira do Mundo Rural, no passado dia 25 de junho, tendo observado que se tratou de um concurso municipal, recordando que na reunião de câmara de 25.05.2023 questionou o sr. vice-presidente se o concurso se destinava a uma única raça, tendo obtido, na altura, por parte do sr. vice-presidente César Figueiredo, a resposta de que o concurso seria aberto a todas as raças, valorizando a raça autóctone da raça churra mondegueira, algo que subscreveu.-----

É de seu conhecimento que o Regulamento do concurso deve ser elaborado pela entidade gestora do livro genealógico, neste caso é a APROMEDA CRL – Agrupamento de Produtores da Raça Ovina Churra Mondegueira, sediada na Mêda.-----

Neste contexto perguntou se os prémios foram pagos com verbas do município, tendo o **sr. vice-presidente César Figueiredo** respondido que foi a APROMEDA CRL, algo referido aquando da entrega dos prémios.-----

Retomou a palavra o **sr. vereador Júlio Félix** reforçando que qualquer iniciativa que se faça no âmbito pecuário, não deverá valorizar apenas a raça autóctone. Salientou que foram vários os produtores que o abordaram lamentado não poderem participar no concurso.-----

Depois, deu nota dos vários avisos que estiveram abertos para requalificação das escolas. No caso da escola da Mêda, portanto, o agrupamento de escolas, o edifício mais antigo foi inaugurado em 8.12.1983. Portanto, é um edifício já bastante antigo e que necessita de obras. Em 2019 foi feita uma candidatura tendo sido feita a substituição da cobertura e do isolamento térmico dessa mesma cobertura. Em 2021 foram feitas obras de substituição dos caixilhos.-----

A este propósito salientou que são necessárias obras no sistema de aquecimento, nas canalizações de água, nas pinturas das paredes interiores e exteriores, no pavimento exterior, o espaço em volta do edifício como todos vemos precisa urgentemente de obras, na iluminação interior e exterior e também em equipamentos quadros interativos, mobiliário novo, novos equipamentos informáticos, espaços de laboratórios adaptado às necessidades dos alunos, e também condições de trabalho para os professores.-----

Assim, e tendo em conta os avisos abertos no âmbito do Plano de recuperação e Resiliência – PRR, com apoios a 100% a fundo perdido, e que termina o prazo já daqui a 2 dias, perguntou se o município submeteu alguma candidatura.-----

O **sr. vice-presidente César Figueiredo** informou que o prazo de candidatura foi prorrogado até 31 de agosto.-----

Acrescentou que o que foi sinalizado na candidatura foi a substituição das caixilharias e os trabalhos complementares associados à mesma, valores que ascendem a cerca de 300 mil euros.-----

O **sr. vereador Júlio Félix** retorquiu que é pouco face às necessidades por ele descritas e que são do conhecimento de todos. Assim, reforçou a necessidade de a equipa de projetos enquadrar, se possível, todos os investimentos por ele já referidos.-----

Depois, se já é possível saber os valores exatos gastos com o Mercado Medieval de Marialva, anotando que da plataforma Base.Gov constam cerca de 90 mil euros.-----

O **sr. presidente** respondeu que as contas ainda não estão fechadas.-----

Prosseguiu o **sr. vereador Júlio Félix** recordando que na última reunião de câmara foi-lhe dito que estava a ser feita uma lista de prioridades no que diz respeito a caminhos e eletrificações. Perguntava mais uma vez se essa lista já esta concluída, e quais foram os critérios adotados para hierarquizar os caminhos e as eletrificações.-----

Especificou que, relativamente às eletrificações lhe fosse entregue uma lista que contenha os pedidos feitos desde a tomada de posse até à presente data, e quais os critérios para hierarquização dessas pretensões.-----

O **sr. presidente** considerou as questões colocadas pelo sr. vereador Júlio Félix como questões pertinentes, destacando que os grandes pedidos vêm do anterior mandato.--

O **sr. vereador Júlio Félix** enalteceu o facto de serem obras que vêm de trás, anotando que é um gosto contribuir para a discussão de assuntos que têm a ver com a sua terra, almejando estar presente na inauguração das mesmas.-----

O **sr. vice-presidente César Figueiredo** recordou mais uma vez que um dos critérios para que a requalificação de um caminho rural seja prioritário, são os grandes investimentos, como é o caso dos aviários. Critério com o qual o sr. vereador, na altura, não concordou.-----

Relativamente à eletrificação externa, frisou que não vão ser pedidos orçamentos 2 ou 3 meses antes das eleições. Esses orçamentos estão a ser pedidos agora, para que as obras sejam executadas antes de terminar o mandato.-----

A hierarquização é feita tendo em conta a ajuda ao empreendedorismo, a viabilidade agrícola e o mundo empresarial. Estes são os critérios.-----

Após a explicação dada pelo sr. vice-presidente César Figueiredo, o **sr. vereador Júlio Félix** disse que são critérios vagos, pelo que solicitou que numa próxima reunião lhe sejam apresentados critérios mais objetivos.-----

Relativamente ao transporte de alunos, perguntou se a falta de transportes para os últimos 15 dias do ano letivo, já se encontra colmata, até porque lhe foi dada esta incumbência por parte dos pais para colocar esta questão, que também lhe transmitiram que nunca havia acontecido nada parecido.-----

O **sr. presidente** informou que a situação já está resolvida.-----

Especificou que no dia 23 de março, a CIM-BSE enviou um *e-mail* a informar que o serviço de transportes terminava daí a 2 dias, e a câmara informou de que pretendia que o prazo de vigência do acordo se prolongasse até ao dia 30 de junho.-----

Perante a falha da CIM-BSE, o município acionou os próprios meios a fim de resolver o problema.-----

Sobre esta matéria interveio a vereador do pelouro, **sra. vereadora Carla Sequeira** que informou que na manhã de segunda-feira, bem cedo, foi alertada para a falta de transportes, tendo de imediato encetado diligências junto das entidades competentes.-----

Neste momento, dos 6 circuitos, a câmara municipal está a assegurar 3, através do transporte de crianças em veículos da autarquia, o que levou a uma poupança de mais de 3 mil euros.-----

Depois, o **sr. vereador Júlio Félix** questionou que evento ou que eventos é que vão ocorrer no próximo dia 8 de julho, uma vez que apenas tem conhecimento de um, que é a realização da 16ª Gala de entrega de prémios de vinhos da Beira Interior, para a qual foi convidado pelo Eng.º Rodolfo Queiroz.-----

O **sr. vice-presidente César Figueiredo** informou que dentro da II edição do “Há Beira e Douro”, é realizada a 16ª Gala de entrega de prémios de vinhos da Beira Interior, esta última realizada num espaço reservado e apenas para convidados.-----

A este propósito o **sr. vereador Júlio Félix** chamou a atenção para a GOP que tem uma rubrica intitulada “Festival Gastronómico e Vitivinícola”, com 54.998,00€. Logo não é para o evento “Há Beira e Douro”.-----

Contrapondo o **sr. vice-presidente César Figueiredo** referiu que o “Há Beira e Douro” está inserido no festival gastronómico.-----

De novo no uso da palavra, o **sr. vereador Júlio Félix** apontou que este é um dos pontos fracos da atual gestão camarária, demonstrando uma gestão atabalhoada dos dinheiros públicos.-----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

**SITUAÇÃO FINANCEIRA:** -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cento e vinte, de vinte e sete de junho, de dois mil e vinte e três, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **2.438.870,40€** (dois milhões quatrocentos e trinta e oito mil oitocentos e setenta

euros e quarenta cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **209.835,03€** (duzentos e nove mil oitocentos e trinta e cinco euros e três cêntimos).-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**ATA DA REUNIÃO DE 11 DE MAIO:**-----

Foi presente para aprovação a ata n.º 09, referente à reunião ordinária desta câmara, do dia 11 de maio de 2023, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.-----

O **sr. presidente** submeteu à votação a ata n.º 09/2023, da reunião de Câmara, realizada no dia 11 de maio de 2023, tendo a mesma sido aprovada pela unanimidade dos membros do executivo que estiveram presentes na respetiva reunião, nos termos do n.º 3, do art.º 34.º, do código do procedimento administrativo. -----

**PONTO 1 – 12ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:**-----

Depois de analisar os documentos acima referenciados, a câmara tomou conhecimento da 12ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

**PONTO 2 - PROPOSTA N.º 38/2023 – AQUISIÇÃO DE ARTIGO URBANO SITO EM PROVA, DESTINADO A ALINHAMENTO DA ESTRADA N.º 601:**-----

O **sr. vereador Júlio Félix** disse votar contra com o descrito na segunda página da proposta n.º 38/2023, não corresponder à informação que possuía à época. A informação que lhe foi dada pelo gabinete jurídico do município, foi que do ponto de vista procedimental da responsabilidade do vendedor, não era possível fazê-la.-----

Tendo em conta a Proposta n.º 38/2023, de 26 de junho de 2023, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a câmara municipal deliberou, por maioria de 3 votos a favor dos eleitos pela Coligação e voto contra do sr. vereador Júlio Félix, eleito pelo PS:-----

Anular a deliberação tomada em reunião de Câmara realizada em 14 de maio de 2021, dada a preterição da formalidade legal constante da proposta;-----

Aprovar o valor de €8.000,00 (oito mil euros) para a compra do artigo urbano inscrito na respetiva matriz sob o artigo 906 da União de Freguesias de Prova e Casteijão;-----

Delegar no Sr. Presidente da Câmara Municipal competências para outorga da escritura pública/título de compra e venda e prestar as necessárias declarações aos indicados fins conforme permitido pelo disposto no n.º 1 do artigo 34.º, (a contrário), conjugado com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º

75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----

**PONTO 3 – AUTO N.º 12 DA EMPREITADA DE INFRAESTRUTURAS DA ÁREA EMPRESARIAL DE MÊDA:-----**

O sr. vereador Júlio Félix deixou o reparo para o hiato de tempo que decorreu entre a elaboração do auto e a vinda a reunião de câmara. Um mês.-----

A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o presente auto de medição n.º 12 referente a trabalhos executados em março e abril de 2023, no valor de €10.112,22 (dez mil cento e doze euros e vinte e dois cêntimos), nas condições constantes da informação técnica emitida em 26/05/2023.-----

**PONTO 4 – PARU - AUTO N.º 1 DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 1 – RUA DIREITA E RUA DO MENINO (TRABALHOS COMPLEMENTARES):-----**

O sr. vereador Júlio Félix disse que votar contra o auto em título por duas razões. Por um lado, não vem acompanhado por parecer do arquiteto que elaborou o projeto, algo que havia pedido anteriormente. Por outro, é referido que estes trabalhos complementares foram aprovados em reunião de câmara de 30.11.2023.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria de 3 votos a favor dos eleitos pela Coligação e voto contra do sr. vereador Júlio Félix, eleito pelo PS, aprovar o auto em título, no valor total de €10.045,70 (dez mil quarenta e cinco euros e setenta cêntimos), nas condições constantes da informação técnica emitida em 30/05/2023.---

**PONTO 5 – PARU - CONFIRMAÇÃO DO AUTO N.º 1 E 2 DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 2 – LARGO DA IGREJA E A RUA PROFESSOR ILÍDIO GOUVEIA (TRABALHOS COMPLEMENTARES COM PREÇOS DA PROPOSTA):-----**

O sr. vereador Júlio Félix disse votar contra os autos em título, com a justificação dada no ponto anterior.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria de 3 votos a favor dos eleitos pela Coligação e voto contra do sr. vereador Júlio Félix, eleito pelo PS, aprovar os autos em título, no valor total de €17.233,52 e €1.738,95, respetivamente, nas condições constantes das informações técnicas emitidas em 25/05/2023.-----

**PONTO 6 – PARU - CONFIRMAÇÃO DO AUTO N.º 1 E 2 DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 3 – RUA**

**DA POÇA (TRABALHOS COMPLEMENTARES COM PREÇOS DA PROPOSTA):-----**

O sr. vereador **Júlio Félix** disse votar contra os autos em título, com a justificação dada no ponto 4.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria de 3 votos a favor dos eleitos pela Coligação e voto contra do sr. vereador **Júlio Félix**, eleito pelo PS, aprovar os autos em título, no valor total de €12.815,35 e €7.262,66, respetivamente, nas condições constantes das informações técnicas emitidas em 25/05/2023.-----

**PONTO 7 – CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:-----**

A Câmara Municipal deliberou, por maioria de 3 votos a favor dos eleitos pela Coligação e voto contra do sr. vereador **Júlio Félix**, eleito pelo PS, autorizar a emissão de certidão de constituição de compropriedade relativamente ao prédio rústico, sito em A de Carneiro, freguesia do Aveloso, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 66, na proporção de 1/8 a favor de **António João Andrade Afonso, Maria Aldina Afonso, Maria Alice Afonso, Fausto do Nascimento Afonso, Irides dos Santos Afonso, João de Deus Andrade Afonso, Maria Lucília do Nascimento Afonso e Aires Afonso.**-----

**PONTO 8 - CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:-----**

A Câmara Municipal deliberou, por maioria de 3 votos a favor dos eleitos pela Coligação e voto contra do sr. vereador **Júlio Félix**, eleito pelo PS, autorizar a emissão de certidão de constituição de compropriedade relativamente ao prédio rústico, sito em Carião, freguesia do Aveloso, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 152, na proporção de 1/2 a favor de **Maria Lucília do Nascimento Afonso e 1/4 a Maria Aldina Afonso e António João Andrade Afonso.**-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata. -----

E nada mais havendo a tratar o Presidente deu como encerrada a reunião quando eram onze horas e trinta minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, **Susana Maria Borrego Silva**, redigi e vou assinar, junto do Presidente. -----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_